

O ESTADO

Orgão do Partido Republicano

Anno II

Estado de Santa Catharina

N. 422

4.ª EPOCHA

Capital, 20 de Agosto de 1899

Expediente

ASSIGNATURAS	
CAPITAL	
Por anno	18\$000
Por semestre	10\$000
ESTRANGEIRO	
Por anno	20\$000
Por semestre	11\$000
Pagamento adiantado	
Numero avulso	10
Atrasado	20
REDACTORA E REDACÇÃO	
RUA JOÃO PINTO N. 4.	

A mensagem

Pode quem quizer achar justificado o procedimento do sr. dr. Governador do Estado.

Não não. Conheciamos quasi tanto quanto s. ex. a situação de solidaria do nosso Estado; habemo nos, por isso mesmo, contra a passada administração, apesar dos perigos que nos ameaçavam, e dos ataques em que as nossas officinas por tres vezes foram destruidas.

Nunca abandonámos a lucta, na convicção em que estavam dos nossos direitos, com a fé inabalavel na justiça da causa que defendiamos.

Hontem como hoje tinhamos a convicção de que com a nossa tenacidade em afrontar todas as selvagerias com que nos ameaçavam os potentados de então, prestariamos um serviço a nossa terra, obrigando os polvos do poder a recolherem os seus tentaculos antes de esgotada a ultima gotta do sangue do povo.

D'ahi esse odio contra nós, e que certa gente não pôde distarçar contra a propria vontade.

Ao assumir o governo o sr. dr. Schmidt, nasceram para nós esperanças no futuro e ensarilhámos armas, de mos treguas as nossas maguas.

É que o passado, a posição social de s. ex. a sua independencia relativa, o seu caracter, fizeram-nos acreditar que s. ex., dominaria as paixões dos seus correigionarios, corrigiria os seus desvarios, transformaria as suas ambições em aspirações patrioticas, por amor a sua terra natal.

Parecia-nos que viria a epocha da cooperação benefica dos homens de bem para o engrandecimento do Estado, cada um na medida de suas forças, na esphera de acção delimitada pelas responsabilidades politicas e partidarias.

Essa intenção mesmo manifestou s. ex. pouco antes de assumir o governo.

Esperámos com toda a paciencia o proceder de s. ex. sempre com a mesma fé, até que passados dez longos me-

zes de esterilidade administrativa, de uma mudez condemnavel, de fracos movimentos de reacção, s. ex. deixa-se subjugar para condemnar e a condemnar com os mesmos comparsas da situação passada.

Sem a energia precisa deixou-se arrastar no torvelinho das paixões, deixou-se contaminar pelos mesmos vícios do partidario nefasto, e vem agora publicamente afrontar os brios de uma população inteira, com applausos retumbantes à farça eleitoral de 13 de Novembro, apresentando-se como comparsa na mesma!

Perdeu s. ex. bella occasião de conservar-se mudado ainda mais tempo.

A primeira vez que se dignou a ser publico, foi para dar ao mundo a prova da sua perspicacia, do seu talento, da sua capacidade como governante!

Realmente é contristador a par da indignação que em má hora provocou houve por s. ex. um certo estremeamento de commiseração.

É mais um filho desta terra que preferio confundir-se na valla comum a abrigar-se no coração do povo, glorificado pelo reconhecimento dos seus patricios.

Com essa mensagem s. ex. matou a nossa ultima esperança.

Accusando o seu antecessor de perdulario, de ter despendido inutilmente a fortuna do Estado, sobrecarregando o erario publico de compromissos extraordinarios, s. ex. que não tem um plano de administração, que não sabe o que quer, confessa ter até agora sido obrigado a ganhar o seu subsidio na posição commoda de pagador de contas.

E nem porque o estado financeiro do Thezouro seja demasiadamente precario, e nem porque todas as obras das estradas tivessem sido suspensas por falta de numerario, ficando ahí abandonadas; s. ex. deixou de pedir augmento de officias e 100 praças para o Corpo de Segurança e a gratuidade do fardamento para as mesmas, o que eieva para mais as despesas com esse corpo de quantia superior a duzentos contos annuaes!!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a respeitavel senhora d. Eufabia Formiga; a pequena Georgina de Oliveira; e amanhã a exma. sra. d. Almerinda da Silva Machado.

Questão Dreyfus

O JULGAMENTO

É o extracto da scena escandaloza e altamente significativa do que se passou no tribunal de Rennes, na sessão de 13 do corrente, no julgamento do capitão Alfredo Dreyfus e que extrahimos do *Journal do Brasil da Capital Federal*.

«Juiz Juanet (dirigindo-se a Casimir Périer)—Assignata-se que o senhor, sendo visitado pelo embaixador alleão, conde de Munster, e te o advertio que o imperador Guilherme declararia a guerra, se publicasse as cartas que dirigio ao capitão Dreyfus.»

«Casimir Périer—É mentira. Tantas cartas nunca extrahiram. E se as ha são falsas.»

O imperador nunca fez a menor allusão à questão Dreyfus, e tudo quanto se tem dito a esse respeito é ridiculo.

«Juanet—Mas ha circumstancia da sua demissão para fazer erer na veracidade da existencia das cartas.»

«Périer—Bom. Se desejam, explico o motivo porque renunciei a presidencia da Republica.

Fui levado a dar esse passo porque o ministro do exterior, sr. Han deaux, acreditou na seriedade das boatoz a tal respeito espalhados, disso avisando a todos os demais ministros, porém sem dar-me contas do facto.

A minha dignidade impoz que não supportasse a offensa que tão directamente foi feita.»

Nesta occasião o sr. Casimir Périer tenta retirar-se; mas o juiz Juanet o detem.

Nisto entra o general Mercier e diz que o sr. Casimir occultava pormenores.

Recorda-lhe que no mesmo dia em que visitou o conde de Munster, esteve, o mes o general, com o presidente de conselho Dupuy em despacho com o sr. Casimir Périer desde 8 horas até meia noite, esperando um telegramma do imperador Guilherme, dirigido ao conde de Munster, e do qual dependia a paz ou a guerra.

O sr. Casimir Périer, levantando-se agitado e com tórax dor diz-lhe «isso é falso! É mentira!»

Os presentes assistiam esta scena com enorme interesse.

O general Mercier continuou a fallar do seguinte modo:

«A situação era gravissima. O conde de Munster tinha ordem de pedir os seus passaportes se o sr. Casimir

Perce não se atizasse as reatamação da Alemanha.»

«A mesma hora depois de meia noite desee-me o presidente de então, que o conde de Munster recebera o alvitre de ser publicada nas folhas uma nota vaga, declarando que a Alemanha allemã temoto alguma tinha a responsabilidade da prisão do Dreyfus.

«O sr. Périer não eia a preparado para a guerra, e davamos que o novo czar Nicolau II nos ajudasse em uma guerra.

A situação critica da França obrigou nos, pois, a não communicar ao Conselho de guerra os elementos comprometidos re.»

O general Mercier nota a necessidade de deamentir publicamente que tivessem sido com o acusado relações que quer, evitando assim os combentari a maldosos dos jornaes.

O sr. Muller, diz o general, avisou o sr. Périer de que, visitando o gabinete de trabalho do imperador, em Potsdam, encontrou sobre uma mesa um exemplar do *Libro Parole*, com a inscriçãõ: «A paz eia».

«Dreyfus preso, sera logo julgado. É um homem honrado e bravo soldado. Era a sua posição. Porém se tivesse a menor duvida sobre a sua innocencia, anda assim não duvidaria em proclamar-o.»

Dreyfus, nesta occasião levantou-se, e avançando para o general Mercier perguntou-lhe: «Vós não fazeis uma acção tão nobre.»

O imperador tinha duvidas sobre a minha culpa em crime tão hediondo era seu dever dizelo, porque sou innocente.»

Applausos gerais em todo o recinto do tribunal se ouviram approvando as palavras de Dreyfus.

O general Mercier tornou então, a dizer: «Lepto, esse homem trahio a França. É a minha convicção mais ser forteleceu depois de 1894.»

Dreyfus, que se sentára, ergue-se com violencia e, excitadissimo, retruca ao general Mercier: «Mentes, canalla! Provae-o se sois capaz!»

Estabeleceu-se, então enorme confusão.

Rebão applausos a Dreyfus e o general é vaiado estrondosamente com assobios. Nessa mesma occasião o chefe dos tachygraphos militares, o sargento Bourdon saltando para o meio da sala do tribunal, avança para Mercier com os punhos fechados,

gritando: «Assassino! Assassino!»

Novos applausos se ouvem com grande e resalvado vigor.

O general irritado, dirige-se aos gendarmes e officiaes e brada-lhes, designando o sargento Bourdon:

«Prendam-n'o! Prendam-n'o!»

Mas o presidente Juanet, contrariando a ordem diz: «General: aqui quem manda sou eu. E se algum ha que não deva ser preso é Bourdon.»

É indescriptivel o entusiasmo que se apouso das galarias que davam vivas e applaudiam o presidente do tribunal.

O general tornou a dizer: «Não: admitiria a innocencia e ob accusado se a seu respeito tivesse duvidas.»

Dreyfus retorquiu: «E porque então não admitte?»

Ao sahir do tribunal a assistencia levantou-se em peso vaiado o general.

As pessoas que estavam ao fundo da sala subiam às cadeiras para melhor o insultarem.

O general Mercier sahio do tribunal no meio de uma fila de gendarmes por uma porta lateral, para evitar que o povo o lynchasse.

FLORIANOPOLIS, 10.

Está aberto o congresso. «O governador leu imperdavelmente mensagem, accusando o accrescimento da renda no valor de 501 contos de reis.»

«Pois olhe, seu governador já que tem esses remanentes ou esse remanescente, restitua-o ao ZÉ, garantindo que você faz um figurão.»

Se eu fosse governadoritaria isso.

Tambem é verdade que cada um entende a governança a seu modo.

(Da Tribuna do Porto de Santos.)

Assassinato

Foi assassinado no dia 13 do corrente na Capital Federal, com uma punhalada o tenente Dagoberto de Freitas, do collegio militar.

Acacio Sarmento, o assassino, achou-se preso.

Correio

O correio expede malas hoje para S. José, Palhoça, Enseada, Garopaba, Imbituba, Merim, Araranguá, Imaruhy, Orleans do Sul, Urusanga, Pedras Grandes, Laguna, Gravata, Jaguaruna, Nova Veneza, S. Joaquim da Costa da Serra, Tubarão, Porto Belcier com os punhos fechados,

ALFAIATARIA



Grande redução de preços

O proprietário d'este bem conhecido e acreditado estabelecimento de alfaiataria pede a fineza de uma visita a fim de casuamente verificar a grande utilidade e a economia que se pode obter.

Lindo e escolhido sortimento de camisas para ternos, blusas, calças, de algodão, linho, etc.

Ternos promptos a 35, 40 e 50 mil reis. Os mais bellos e modernos de lã, algodão, etc.

Camisas, collinhos, punhos, botões, coroados, suspensórios, etc. em todas as cores e estilos.

GRAVATAS E CHAPEOS - sacos artigos de sua fabricação e de importação.

Ninguém deve comprar roupas ou artigos para homem sem ir a

CASA SIMONETTI

2 - rua Trajano

Commerçal Bank Assurance

Comp. Limited
Comsede em Londres

Seguros de vida e fogo

André Wendhausen

Commerçal Bank Assurance

Elixir e...

Este produto...

Frasco...

Raulino Hora & Oliv...

SANTA CATARINA

COLLEGIO

CORAÇÃO DE JESUS

1º pensionato e os novos cursos portuguezes comecaram no dia 15 de Junho

As materias do ensino são: Doutrina Christa, Historia Sagrada, Portuguez, (Leitura, Grammatica, Composição, Dictados), Alemão, Francez, Arithmetica, Historia do Brazil, Historia Universal, Historia Natural, Geographia, Desenho, Pintura, Canto, Orthographia, Calligraphia, Escripção redonda, Trabalhos de mãos, Exercicios gymnasticos, Ensino dos bons costumes.


Pede-se aos paes que queiram matricular as suas filhas, dirigirem-se á Irma Superiora, onde receberam programmas do collegio e do pensionato.

Acha-se tambem para meninas allemãs um curso que ensina as mesmas materias na lingua allemã.

Padre Francisco Tepp

Abren Sobria

Pharmacia e Drogeria de ELYE & C



Leopoldo Diniz

DENTISTA

Rua Trajano, n. 18

Parq instrumento de corda

Cordas superiores para violino e violão.

Estandartes, Cavalletes, Carvelhas e Resinas

Gabinete Sul-Americano

ALCALÃO BENZOLICO SILVA LIMA

VENDE-SE

ALCALÃO BENZOLICO SILVA LIMA

VENDE-SE

ALCALÃO BENZOLICO SILVA LIMA

VENDE-SE

ALCALÃO BENZOLICO SILVA LIMA

VENDE-SE

ALCALÃO BENZOLICO SILVA LIMA

VENDE-SE

ALCALÃO BENZOLICO SILVA LIMA

VENDE-SE

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

Paulo de Lima & C.
vendem a varejo

... ..	2500
... ..	2000
... ..	1500
... ..	1000
... ..	1500
... ..	1200
... ..	700
... ..	8000
... ..	15000
... ..	1000
... ..	11000
... ..	12000
... ..	1600
... ..	18000
... ..	1800
... ..	800
... ..	1000
... ..	2500
... ..	22000
... ..	4400
... ..	1200
... ..	600
... ..	320
... ..	200
... ..	4000
... ..	800
... ..	1500
... ..	1600
... ..	2000

E muitos outros generos por preço de liquidação, além de todos os caracés

... ..

Elyseu & C.

... ..

Qualidade garantida

... ..

... ..

LIVELOS

Ewerton Quadros—Os Astros	volume	2\$000
Léon Denis—Depois da morte	«	3\$500
« —O porque da vida	«	1\$500
« —Giovanna	«	\$500
Allan Kardec—Obras posthumas	«	3\$000
« —O que é o spiritismo	«	2\$000
« —Preces espiritas	«	1\$000
Max—Speritismo	«	2\$000
«—Le Professeur Lombroso	«	2\$000

A VENDA NO
Gabinete Sul - Americano

Vendidos

... ..

... ..

PARA TOSSES
... ..

BLENNORRAGIA
... ..

Chacara
Vende-se por preço commode uma linda chacara com 55 mts. de frente e 1000 mts. de fundo, situada na Cidade de Tubarão, com casa em bom estado, e accomodações para familia, paiol, etc. Para mais informações em Tubarão com o sr. Julio Eoppré e na Laguna com o sr. Paulo Gruner.

O MELHOR RECONSTITUINTE
O vinho Reconstituente de Kola Quininum, Phosphatado Silva Limit. Depositarios—Pharmacia e Drogeria de Elyseu e C.

Vende-se um rico lavatorio novo com tampo de marmore, rua Alino Correa n. 84.